



OS
CACA-
MISTÉRIOS

O fantasma do Pelourinho

© Eliana Martins, 2013

GERENTE EDITORIAL: Fabricio Waltrick
EDITORA: Lígia Azevedo
EDITORA ASSISTENTE: Carla Bitelli
COLABORADORA: Sara Cristina de Souza
PREPARADORA: Malu Rangel
COORDENADORA DE REVISÃO: Ivany Picasso Batista
REVISORAS: Helena Dias, Ana Luiza Couto

ARTE

PROJETO GRÁFICO: Mabuya Design
COORDENADORA DE ARTE: Soraia Scarpa
ASSISTENTE DE ARTE: Thatiana Kalaes
ESTAGIÁRIA: Izabela Zucarelli
DIAGRAMAÇÃO: Acqua Estúdio Gráfico
TRATAMENTO DE IMAGEM: Cesar Wolf, Fernanda Crevin
PESQUISA ICONOGRÁFICA: Sílvio Kligin (coord.), Josiane Laurentino

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M341f

Martins, Eliana, 1949-
O fantasma do Pelourinho / Eliana Martins; ilustrações Ronaldo Barata. – 1. ed. – São Paulo : Ática, 2013.
120p. : il. - (Olho no lance – Os Caça-Mistérios)

Inclui apêndice
ISBN 978-85-08-16610-7

1. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Barata, Ronaldo. II. Título.
III. Série.

13-02939.

CDD: 028.5
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 16610-7 (aluno)
ISBN 978 85 08 16611-4 (professor)
CAE: 278072 (aluno)
Código da obra CL 738536

2015

1ª edição

2ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2013
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@atica.com.br
www.atica.com.br



IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



ELIANA MARTINS

**O FANTASMA
DO PELOURINHO**

ILUSTRAÇÕES

RONALDO BARATA



editora ática

QUEM SÃO



Douglas

Nome completo:

Douglas Maracagibe

Idade: 12

Uma qualidade: Ser baiano.

Um defeito: Espirro o tempo todo, por causa da minha alergia a pó e fumaça. Também espiro quando fico estressado e de manhã, ao acordar.

Meu passatempo favorito: Ler livros policiais e aventuras de detetives famosos.

Meu maior sonho: Ser policial ou advogado criminalista.

Um pouco da minha vida: Sou aluno do sétimo ano. Dizem que tenho um raciocínio super-rápido. Apesar disso não sou um ótimo aluno, mas estou sempre na média. Presto bastante atenção em tudo o que o professor fala. Minha matéria favorita é história. Sou soteropolitano, que é como se chama quem nasce em Salvador. Tenho muita admiração por todos os baianos que se destacaram por aí; como gosto de ler, lembro sempre o Jorge Amado. Sou filho único. Minha mãe escreve livros para crianças. Meu pai é dono de uma imobiliária.



Paraguaçu

Nome completo:

Paraguaçu
Mendonça

Idade: 12

Uma qualidade: Desde pequeninha, tenho uma elasticidade enorme no corpo.

Um defeito: As pessoas acham que sou muito patricinha. Mas eu não acho; afinal, gostar de se arrumar e ser vaidosa não é defeito.

Meu passatempo favorito: Tenho um *tablet* que é meu companheiro inseparável, ao lado do meu celular. Sinto que está faltando alguma coisa quando fico sem eles.

Meu maior sonho: Ser a primeira bailarina do Teatro Municipal de Salvador. Adoro minhas aulas de balé clássico!

Um pouco da minha vida: Estou cursando o sétimo ano. Me considero ótima aluna, pois antes do final do ano já estou com as médias todas fechadas. Adoro as aulas de Educação Física, pois elas desenvolvem a elasticidade do corpo, o que me ajuda muito no balé. Sou baiana de Salvador e acho minha cidade muito linda. Tenho só um irmão, gêmeo, que é o Caramuru. Minha mãe e meu pai trabalham juntos. Eles têm um espaço para eventos na Cidade Alta.

Uma qualidade: Eu, pelo menos, acho que é qualidade: tenho muito jeito para me comunicar. Sou um cara simpático.

Um defeito: Fazer trocadilhos. Tem gente que não gosta. Já me meti em altos rolos por ser piadista.

Meu passatempo favorito: Surfar. Sou ligado nisso.

Meu maior sonho: Surfar no Havaí.

Um pouco da minha vida: Estou no sétimo ano. Sou um aluno mais ou menos. Quer dizer: não tão bom quanto a minha irmã. É que, morando em Salvador, que tem praias lindas, sempre acho um tempinho para surfar. Meus pais têm um negócio de festas na Cidade Alta. Antes que me esqueça de contar, eu sou gêmeo da Paraguaçu. Estou sempre de olho nela, que é bonita pra caramba; por isso me deram o apelido de Carrapato. O Douglas está sempre cheio de gracinhas para cima dela. Ele que se cuide!



Carrapato

Nome completo:

Caramuru
Mendonça

Idade: 12

Uma qualidade: Sou inteligente e trabalhador. Desde bem novinho, vendo os bolinhos de aipim que a minha mãe faz.

Um defeito: Sou curioso demais! Como ando pelas ruas vendendo os bolinhos, tem vezes que acabo me metendo em encrenca por ser tão curioso.

Meu passatempo favorito: Olha, ando tanto, o dia todo, que quando chego em casa só quero saber de me espichar na cama. Mas gosto de empinar pipa, que eu mesmo faço.

Meu maior sonho: Abrir uma lanchonete, para não precisar mais vender bolinhos na rua e dar uma vida melhor pra minha mãe.

Um pouco da minha vida: Sou filho único. Moro com minha mãe, que chama Zizete, em uma casa que só tem um quarto, uma cozinha e um banheiro, no Pelourinho. Não conheço meu pai; ele foi embora antes de eu nascer. Minha mãe faz salgados para festas e para eu vender. Também lava e passa roupas para fora. Estou um pouco atrasado na escola: só fui estudar, de verdade, quando tinha 8 anos. Mas estudo. Se não estudar, como é que vou poder ser dono de lanchonete e não ser feito de besta, né não?



Menininho de Zizete

Nome completo:

Vanderbilson Silva

Idade: 11



FIQUE LIGADO!

Você acabou de conhecer os Caça-Mistérios. Agora faz parte da turma e precisa ajudar a resolver os enigmas e descobrir qual é o segredo por trás da notícia de que um fantasma está assombrando a Casa das Sete Mortes, no Pelourinho.

Prepare-se para participar de uma aventura cheia de ação e solucionar os enigmas junto com os Caça-Mistérios. No decorrer da história, vão aparecer perguntas que você deverá responder usando seu conhecimento, sua inteligência e sua intuição. Às vezes, as pistas estão nas ilustrações; outras vezes, você deve usar o raciocínio. E ainda há casos em que, para chegar às respostas, é preciso ter boa memória. Por isso, vale a pena ler o livro com atenção.

No envelope anexo à capa, há um decodificador. Você deve colocá-lo sobre o texto oculto na superfície vermelha da página para conseguir ler a resposta.



MAS ATENÇÃO! Primeiro tente responder usando a cabeça, sem usar o decodificador. Depois de dar sua resposta, coloque o decodificador na superfície vermelha para conferir se acertou ou não. Se tiver acertado, marque um ponto na sua Ficha de Detetive, que está na página 104.

Os Caça-Mistérios contam com a sua ajuda para resolver o caso de *O fantasma do Pelourinho*. Bom divertimento na leitura — e na resolução dos enigmas!

SUMÁRIO

- 1. A notícia do jornal** 11
- 2. Na casa dos Mendonça** 13
- 3. O detetive Douglas ataca** 17
- 4. Na Casa das Sete Mortes** 23
- 5. Um novo aliado** 29
- 6. Conversa entre irmãos** 33
- 7. A história do vendedor de bolinhos** 36
- 8. Surfe frustrado** 40
- 9. Uma noite no museu** 46



Essa história de fantasma no Pelourinho não me parecia boa coisa, por isso decidi investigá-la. O melhor de tudo foi que ganhei um novo amigo.

- 4. Na Casa das Sete Mortes** 23
- 5. Um novo aliado** 29
- 6. Conversa entre irmãos** 33



Eu sabia que minha elasticidade e meus pés de bailarina teriam utilidade na resolução desse mistério.

Esse amigo dos meus pais estragou meu dia de surfe, e ainda tive que andar por aí com prancha debaixo do braço. Bizarro!



- | | |
|--|------------|
| 10. Mocinhos e bandidos | 52 |
| 11. Conversa virtual | 57 |
| 12. Duas reuniões | 61 |
| 13. Confusão à beira-mar | 66 |
| 14. Tramas e mistérios | 70 |
| 15. A descoberta de Menininho | 79 |
| 16. O retorno de Botelho | 84 |
| 17. O personagem de Jorge Amado | 89 |
| 18. Encontro inesperado | 96 |
| 19. Altos papos | 101 |

Que medo de fantasma que nada! Eu encarei a assombração, e não é que desvendei parte do mistério?





A NOTÍCIA DO JORNAL

Apesar de ser sábado, Douglas acordou cedo com o pregão de um amador de facas, figura comum nas ruas de Salvador.

Como sempre, o sentar-se na cama desencadeou uma série de espirros matinais. Espreguiçou-se, calçou os chinelos de borracha e saiu do quarto, rumo à cozinha. No caminho, percebeu que a mãe trabalhava. Parou na porta do quarto:

— Já batucando no computador, minha mãe?

— Vixe! Esses seus espirros cortam a concentração de qualquer um, Douglas!

Conceição escrevia livros para crianças. Um dos quartos da espaçosa casa, no bairro da Graça, servia de escritório para ela. Douglas entrou no recinto para beijar a mãe.

— Vá escovar os dentes, garoto! Tá parecendo que engoliu um gambá, credo!

O filho deu risada.

— Podia pelo menos me dar um beijo primeiro, né, minha mãe?

Conceição abraçou e beijou o filho.

— Vou preparar seu chocolate — ela disse, já saindo para a cozinha.

O garoto sentou na cadeira da mãe e passou os olhos pelas manchetes do site de um jornal na tela do computador. Uma delas despertou seu faro detetivesco: FANTASMA RONDA O PELOURINHO. Ele começou a ler a notícia:

Até o momento não se sabe nada sobre o fantasma que tem assustado os transeuntes que circulam pela área do Pelourinho, segundo o que contam antigos moradores da área. Vanderbilson, 11 anos, garoto mais conhecido como Menininho de Zizete, que mora nas redondezas e vende bolinho de aipim aos turistas, confirma já ter ouvido ruídos e visto luzes estranhas na Casa das Sete Mortes. “Toda vez que passo por lá, para dizer a verdade, me sobe um arrepio pela nuca”, confessa. De acordo com diversos moradores do Pelourinho que não quiseram se identificar, trata-se do famoso fantasma da escrava, conhecido por aqueles que frequentam a Casa das Sete Mortes.

— Que história estranha! Aí tem...

— Aí tem o quê, Douglas? — perguntou Conceição, que voltava ao quarto.

— Olhe, minha mãe, se você prestasse mais atenção ao meu faro de detetive, garanto que ia escrever histórias incríveis!

Conceição riu.

— Tá bom, tá bom. Quem sabe um dia... Agora tome o seu chocolate.

Douglas saiu do escritório com a cabeça fervilhando de ideias. “Fantasma na Casa das Sete Mortes? Assombrando o Pelô? Mas que papo é esse? E esse tal Menininho de Zizete? Que tipo de nome é esse? Tenho que ir ao Pelô tirar essa história de fantasma da Sete Mortes a limpo. E vai ser hoje mesmo!”